

# Doçura

Marina Sena

Já caiu a noite, a noite escura  
Traz uma cachaça pra essa noite escura  
Eu quero essa cura, eu quero essa cura  
Eu quero essa cura, eu quero essa cura  
E essa chuva, chuva  
Eu que sou a praga e também sou a cura  
Traz uma cachaça pra essa noite escura  
Traz algo gelado pro calor que dura

Essa doçura é minha cura  
Esse mel arranca sua amargura  
Não jogue jamais contra o meu velho giro  
Ventos e batuques na beira do rio

Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou

De la tierra, piel canela, Víctor Piñero, apágame la vela  
La historia pertenece a quien la cuenta, você, pra mim, é coisa de no  
vela  
Uh, fluyo por los mares como un pez espa', secreto en la puñala'  
A mis espaldas el apoyo de la Nacional, rango, uh, Aureliano, soy el  
general  
Momposina, noche oscura, una pierueta, una figura  
Todas las maldades me las cura, claro de luz, claro de luna  
Momposina, noche oscura, una pierueta, una figura  
Todas las maldades me las cura, claro de luz, claro de luna

Já caiu a noite, a noite escura  
Traz uma cachaça pra essa noite escura  
Eu quero essa cura, eu quero essa cura  
Eu quero essa cura, eu quero essa cura  
E essa chuva, chuva  
Eu que sou a praga e também sou a cura  
Traz uma cachaça pra essa noite escura  
Traz algo gelado pro calor que dura

Essa doçura é minha cura  
Esse mel arranca sua amargura  
Não jogue jamais contra o meu velho giro  
Ventos e batuques na beira do rio

Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou  
Oiá' lá, boi andou